



DO BRAZIL.

Terça feira 28 de Julho de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

da,
qual
mes.
com
caso
nas
Con
vitão
seu
naes
s al
s de
tra
noel
tar,
no-
en-

Extracto de huma Carta escripta de Paris por hum Americano a hum
Negociante de Londres.

“ **D** Esde algum tempo até agora não tem havido na Côrte das pre-
sas condemnações de Navios Americanos em virtude dos Decretos de Mi-
lão, e de Berlin. Isto exige alguma explicação. O Imperador creou hum
novo ministerio para a direcção especial do Commercio, e manufacturas.
O Director geral das alfandegas do Imperio, M. Colin, feito Conde de Cussy,
foi nomeado Ministro com grande extensão de poderes. Os negocios, que ou-
tra hora pertencião ao departamento do Ministro do interior, estão agora de-
baixo da direcção deste Conde de Cussy, e os membros da Côrte das pre-
sas estão redusidos a não ser mais, que simpleses zeros. He elle, que faz
a relação final, que he submetida ao Imperador no seu conselho de Com-
mercio, e este decide ordinariamente, segundo esta final relação.

Vós percebeis facilmente de que immenso poder se acha revestido o Con-
de de Cussy; e pôde-se facilmente imaginar quanto he mais facil aos capti-
res negociar com hum só homem, do que com todos os membros de hu-
ma Côrte.

Quando o confisco he pronunciado perde-se o trabalho em averiguar os
pontos, que se lhe faz ordenar. Muitos Navios tomados no Baltico, dos quizes
huma grande parte hia carregada de productos dos Estados-Unidos, forão con-
fiscados ha alguns mezes; cre-se que isto foi debaixo do pretexto de que elles
não havião podido entrar no Baltico de outro modo senão debaixo de com-
boi Britanico, de sorte que necessariamente elles tinham tido relações com a

Inglaterra. Os Capitães, e sobre cargas fôrão a adv'nhar a causa do seu confisco. Em quanto a mim, eu contemplo este confisco como fundado sobre a determinação decidida, que tem *Napoleão* de prevenir toda a especie de Commercio com a *Prussia*, e a *Russia*. A não ser assim, donde pôdem provir os grandes movimentos, que tem havido desde alguns mezes a esta parte, e que continuão sempre, de tropas *Francezas*, que se põem em marcha para o Norte da *Europa*? Não será tudo isto para que o *Baltico* se feche? se o Imperador *Alexandre* não adherir efficazmente ao Systema Continental, *Bonaparte* lhe declara huma cruel guerra.

Não contempleis o meu dizer como hum sonho. Eu não me deixo fascinar pelo brilho militar deste grande guerreiro; mas sei, que elle não perde hum momento para dar huma nova força ao plano arruinador do vosso Commercio, e para conseguir este fim elle não respeita amigo, nem inimigo.

Tende a bondade de communicar estas noticias aos nossos amigos da *Nov York* para os guiar nas suas especulações; pois lá naturalmente ha de haver hum grande número de enganados. *Berthier* commanda o centro do grande Exercito do Norte, *Macdonald* a direita, *Ney* a ala esquerda, e *Oudinot* as tropas ligeiras. O Imperador hirá em Junho. „

Do contexto desta carta infere-se com bastante evidencia, que o Author he do partido *Inglez*. Elle contempla a nova direcção do Conde de *Cussy*, Director geral das alfandegas, como igualmente destruidora do Commercio *Americano*, que a Côte das presas, que ficou redusida a zero; mas não falla das Ordens de Conselho, e nem parece, que as contempla como funestas aos *Estados-Unidos*. Assim parece, que os *Americanos* se devidem em partidos *Galicos*, e *Britanicos*, devendo não tomar outro partido, que o da sua Patria, e opporem-se constantemente tanto ás Ordens de Conselho, como aos Decretos do Imperador para se não fazerem suspeitosos de partido estranho. Esta propenção de alguns *Americanos*, que se declarão ao partido *Francez*, e ao partido *Britanico*, pôde muito bem vir a ser funesta aos *Estados-Unidos*, e vantajosa a huma das Nações grandes, porque tanto o Parlamento, como o Imperador sabem a infallivel maxima do Politico Florentino = decide, e reina =. Nada de divisão, dizem os bons *Americanos*; nem Ordens de Conselho, nos Decretos de *Milão*, e de *Berlim*; nós de nada queremos saber mais, que da nossa neutralidade.

Isto he muito justo; porém se o grande Exercito do Norte fechar hermeticamente o *Baltico*, que farão os *Americanos*? Fechadas por *Bonaparte* as portas do Commercio *Europeo* aonde hirão os *Americanos* negociar? Em taes circumstancias parece impraticavel a neutralidade, e a *America* não pôde viver só consigo. Mas em fim applicuemos aqui o que disse o Auctor das *Georgicas* sobre a guerra das abelhas = não nos toca decidir vossas contendias. =

Assim vai correndo o tempo, cada vez surgem novas intrigas, não ha esperanza de tranquillidade, e de fortuna para o Commercio, e parece, que a guerra he o nosso Estado natural. Com quanta razão disse *Heivecio* no *Poeta*

ma da felicidade, que o homem não vive, anda só na esperança de viver, e morre nesta esperança! O melhor he não esperar nada para não ficarmos loquidos, e tal qual contentemo-nos com o presente. Quem não seguir este systema será canonisado no Martyrologio da esperança.

Extracto da Gazeta de Jersey em 12 de Maio de 1812.

“Recebemos aqui os Jornaes da França até 4 do corrente, e nada dizem da Península, nem fazem menção (porque lhes não faz conta) da tomada de Badajoz. Tem havido muitas sessões no Senado; mas os Jornaes não dizem sobre que. Na Prussia e na Austria se preparão grandes armazens para a subsistencia das tropas. Os Exercitos Austriacos se concentrão em hum só ponto. As tropas Francezas continuão ainda a marchar para a Polonia, onde Jeronimo Bonaparte já está com o seu Exercito Westphaliano. Os Reis de Baviera, e de Witemberg tambem fazem preparativos para entrar em Alemanha. Tudo annuncia o rompimento das hostilidades, mas os correios tem sido frequentes entre S. Petersburgo, Viena, e Pariz, e isto com muito socego.

Os Exercitos Russos postados sobre as margens do Danubio tem sido reforçados, mas não tem emprendido operações contra os Turcos; espera-se de Constantinopla o resultado das ultimas conferencias.

B A H I A.

A esperança, que temos de negociar em breve com o Rio da Prata he tanto melhor fundada, quanta he a certeza, que temos do bom acolhimento, e affago, com que foi recebido em Buenos-Ayres o Inviado de S. A. R. o qual sabemos, que ainda lá ficava a concluir todos os ajustes de pacificação, e amizade depois da retirada do nosso Exercito. Aquelle Inviado foi escolhido por S. A. R. como digno de tal empreza por suas luzes, e prudencia, cujo resultado ha de ser tanto da sua honra, como do nosso interesse.

Sabemos pela Gazeta de Lisboa, que os Estados-Unidos pozerão embargo por noventa dias a todos os seus navios, ainda estando carregados: este embargo não se entende com os navios estrangeiros.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes:

Em 24. De Gibraltar, Bergantim Golfinho, Mestre João Ribeiro Maltez;

44 dias de viagem, carga vinho, e agoa-ardende. Caixa *Francisco de Paula da Cunha*.

Em 25. De *Liverpool*, Galera *Maria*, Mestre *José da Costa*, 56 dias de viagem, carga fazendas secas e molhadas. Correspondente *Moirs e Companhia*.

Em 26. De *Lisboa*, Escuna Americana *Chelsea*, Mestre *Ilesten*, 43 dias de viagem, carga sal. Correspondente o Consul *Americano*.

Sahio á luz o Periodico denominado as *Variedades*, ou *Ensaio de Literatura* 2.^o e 3.^o folhero pertencentes aos mezes de *Fevereiro*, e *Março*. Vende-se na *Loja da Gazeta* pelo preço de 1\$120.

Cathalogo de alguns Livros, e papeis curiosos que se vendem na Loja da Gazeta.

Architectura de Vignola com estampas. 4. ^o	3\$200
Architectura Militar. 8. ^o 6 v.	12\$000
Archivo de peças interessantes folhero. 4. ^o 1 v.	\$050
Arithmetica de Ferreira usada. 8. ^o 1 v.	\$640
Arma de Bccage. Poesia muito agradavel. 8. ^o 1 v.	\$160
Artigo das Cizas. 4. ^o 1 v.	1\$600
Athalaia da vida. folhero 1 v.	1\$600
Aventuras de Arestonous. Conto judiciôso, e agradavel. 8. 1 v.	\$160
Avisos do Céu, e successos de Portugal, Obra excellent. 4. ^o 2 v.	2\$000
Breviarios Romanos. Edição de Lisboa. 4. ^o 1 v.	14\$400
———— de anno. 4. ^o 1 v.	2\$000
———— Romano com sua caixa. 4. ^o 1 v.	2\$000
———— Diurno dourado. 8. 1 v.	2\$240
Cantos Ecclesiasticos. 4. ^o 1 v.	1\$200
Character Militar. 4. ^o 1 v.	\$080
Cartas do Bispo de Tarbes. 4. ^o folhero.	\$080
———— Apologeticas. 4. ^o	\$060
———— varias sobre as consequencias e desordens da Epoca. 4. ^o	\$160

Com Permissão do Governo.

BAHIA Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva: